QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO **DIRETOR** 1 **BRACO** 2 **PARTICIPATIVO** DE DO **NORTE** ATA Nº 04/2019 - REUNIÃO REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2019 3 AOS QUATRO DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS DEZENOVE 4 5 HORAS E QUATORZE MINUTOS, NO CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO SÃO JOSÉ, BAIRRO SÃO JOSÉ, BRACO DO NORTE, SC, REUNIRAM-SE, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. 6 7 VÂNIO DE OLIVEIRA, OS INTERESSADOS LOCAIS, CONFORME LISTA DE PRESENÇA. INSTALADOS OS TRABALHOS, O SR. VÂNIO INICIOU A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA 8 DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE BRACO DO NORTE, LEMBRANDO OS 9 PRESENTES SOBRE A ASSINATURA DA LISTA DE PRESENÇA E AGRADECENDO A 10 PRESENÇA DE TODOS. VÂNIO INICIOU A FORMAÇÃO DA MESA CHAMANDO O TÉCNICO 11 12 FELIPPE ISOPPO E A VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DO MUNICÍPIO DE BRACO DO NORTE, ALESSANDRA. EM SEQUÊNCIA, VÂNIO PEDIU PARA QUE OS MEMBROS DO 13 CONSELHO SE COLOCASSEM DE PÉ, PARA REGISTRAR A PRESENCA DESTES. VÂNIO LÊ 14 O REGIMENTO INTERNO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA. APÓS A ABERTURA DA AUDIÊNCIA 15 PÚBLICA, VÂNIO PASSA A PALAVRA PARA O TÉCNICO, O ARQUITETO FELIPE ISOPPO, 16 QUE INICIA COM A APRESENTAÇÃO DA PROPSOSTA DE ESTRUTURAÇÃO DO PLANO 17 DIRETOR PARTICIPATIVO. FELIPE EXPLICA QUE O PLANO DIRETOR SERÁ DIVIDIDO EM 18 LEIS AGRUPADAS PARA FACILITAR A REVISÃO E TAMBÉM SUA FISCALIZAÇÃO E 19 CUMPRIMENTO. FELIPE DESTACA QUE COM A APROVAÇÃO DO ESCOPO, PASSAM A 20 21 INTEGRAR TAMBÉM O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO, O CÓDIGO DO MEIO 22 AMBIENTE, CÓDIGO DE OBRAS E CÓDIGO DE POSTURAS. FELIPE APRESENTA PROPOSTA PARA REGULARIZAÇÃO DAS CASAS EM ÁREAS DE REURB, ONDE ESTAS CASAS E 23 CONSTRUÇÕES NÃO ESTARÃO REGULARIZADAS POIS NÃO SE ENQUADRAM, EM SUA 24 MAIORIA, NO CÓDIGO DE OBRAS. NA SEQUÊNCIA FELIPE DESTACA TAMBÉM O 25 PLANEJAMENTO PAISAGÍSTICO. FELIPE PASSA PARA 26 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA LEI DO ESCOPO, ONDE LÊ OS PRAZOS ESTABELECIDOS 27 ONDE O MUNICÍPIO E O CONSELHO DO MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE TÊM, PARA A 28 29 DE ATIVIDADES ALI ESTABELECIDAS. **FELIPE** APRESENTAÇÃO, ONDEÉ DESCRITO AS POSSIBILIDADES PARA CONSIDERAR A 30 REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO, QUE SERÁ NO CASO DE INSTALAÇÃO DE 31 NOVOS GRANDES EMPREENDIMENTOS NÃO PREVISTOS NO PDP OU QUANDO 32 PASSADOS 10 ANOS. FELIPE DESTACA O ARTIGO, ONDE DEFINE AS NORMATIVAS 33 RELATIVAS ÀS DIRETRIZES DO SISTEMA VIÁRIO E DE APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE 34 PLANEJAMENTO. FELIPE LÊ O ARTIGO, ONDE OS CÓDIGOS APROVADOS NA CÂMARA 35 DE VEREADORES, DEVERÃO SUBSTITUIR GRADATIVAMENTE OS ARTIGOS QUE 36 TRATAM DO MESMO ASSUNTO NO ANTIGO PLANO DIRETOR. FELIPE DÁ COMO 37 EXEMPLO AS LEIS QUE ESTÃO EM DISCUSSÃO NESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA, A PARTIR 38 DA APROVAÇÃO, REVOGA TODOS OS ARTIGOS, TABELAS E ANEXOS QUE TRATAM DA 39 MESMA TEMÁTICA. FELIPE ENCERRA A APRESENTAÇÃO DO ESCOPO DO PLANO 40 DIRETOR PARTICIPATIVO E INICIA A APRESENTAÇÃO DO ZONEAMENTO. FELIPE FELIPE 41 LÊ A CLASSIFICAÇÃO DO SOLO E EXPLICA ESSAS TIPOLOGIAS, AO TODO SÃO 11 42 TIPOLOGIAS. AS INDÚSTRIAS JÁ INSTALADAS QUE SÃO PROIBIDAS COM ZONA QUE 43 ESTÃO INSTALADAS PODERÃO REFORMAR E AMPLIAR DENTRO DO TERRENO JÁ 44 ADQUIRIDO, PORÉM NÃO PODERÃO ADQUIRIR ÁREAS VIZINHAS. EM SEQUÊNCIA, 45 FELIPE LEMBRA QUE ATUALMENTE O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DEFINE O 46 NÚMERO MÁXIMO DE ANDARES, E A IDEIA É CONSIDERAR A ÁREA EDIFICÁVEL DO 47 48 TERRENO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O AFASTAMENTO PROPORCIONAL. FELIPE LÊ

AS DEFINIÇÕES DO MEZANINO E EXPLICA QUE NESSAS CONDIÇÕES A PROPOSTA É DE 49 DESCONSIDERAR NO COMPUTO DE PAVIMENTOS. EM SUBSEQUÊNCIA, FELIPE TRATA 50 SOBRE OS PASSEIOS PÚBLICOS E SOBRE A DEFINICÃO DE METRAGEM DE ACORDO COM 51 A LARGURA DA RUA. LOGO, FELIPE TRATA DOS AFASTAMENTOS LATERAIS, ONDE 52 53 EXEMPLIFICA COM DUAS IMAGENS, UMA COM QUASE NENHUM AFASTAMENTO E NA SEQUÊNCIA UMA IMAGEM COM OS AFASTAMENTOS MAIORES. FELIPE DESTACA QUE 54 A PROPOSTA É CONSERVAR A DEFINIÇÃO ATUAL, ATÉ A ALTURA DE OITO 55 PAVIMENTOS MANTEM-SE O AFASTAMENTO DE UM METRO E MEIO, E APÓS NOVE 56 PAVIMENTOS, O AFASTAMENTO CONSIDERA A ALTURA DO PRÉDIO DIVIDIDO POR 57 QUINZE METROS (H/15). EM SEGUIDA, FELIPE TRATA SOBRE O RECUO FRONTAL, 58 ATUALMENTE A CONSTRUÇÃO DO COMÉRCIO SE DÁ NA TESTADA DO IMÓVEL, A 59 60 PROPOSTA DE AFASTAMENTO É DE DOIS METROS PARA O COMÉRCIO, ONDE PODERÃO SER UTILIZADAS AS CALCADAS PÚBLICAS E QUATRO METROS PARA RESIDENCIAL. 61 FELIPE MOSTRA IMAGEM COM AS PROPOSIÇÕES E ALTERNATIVAS PARA USO DAS 62 CALÇADAS. FELIPE INICIA A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ZONEAMENTO 63 MUNICIPAL, ONDE APRESENTA OS MAPAS. EM BRANCO DESTACA AS ÁREAS RURAIS, 64 EM COLORIDO A ÁREA URBANA DIVIDIDO EM ZONAS, ONDE INICIA A APRESENTAÇÃO 65 DAS ZONAS. FELIPE DESTACA A ZONA DA AV. FELIPE SMITH, ONDE TERÁ UM 66 TRATAMENTO DIFERENCIADO, PARA MANTER AS CARACTERÍSTICAS DO CENTRO DO 67 MUNICÍPIO, FELIPE APRESENTA TODAS AS ZONAS NO MAPA. FELIPE ENCERRA A 68 APRESENTAÇÃO E ABRE PARA OS QUINZE MINUTOS DE INTERVALO, ONDE O PÚBLICO 69 70 PODE SE INSCREVER PARA CONTRIBUIÇÃO ESCRITA E ORAL. FELIPE RETOMA A APRESENTAÇÃO, E NÃO HAVENDO INSCRIÇÃO PARA CONTRIBUIÇÃO ESCRITA, FELIPE 71 APRESENTA AS ÁREAS, SETORES E ZONAS, E DE ACORDO COM ELES, OS USOS 72 PERMITIDOS, PERMISSÍVEIS E PROIBIDO, ALÉM DO TIPO, ÍNDICE DE APROVEITAMENTO, 73 TAXA DE OCUPAÇÃO, TAXA DE INFILTRAÇÃO E TAMANHO MÍNIMO DO LOTE. FELIPE 74 APRESENTA CADA ITEM EM PLANILHA EXCEL. APÓS FINALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA 75 TABELA, O PRESIDENTE DA AUDIÊNCIA ABRE PARA AS ARGUMENTAÇÕES ORAIS, 76 LEMBRA A TODOS QUE O INSCRITO TEM 2 MINUTOS PARA A PERGUNTA, O TÉCNICO 77 TEM 5 MINUTOS PARA RESPOSTA. O INSCRITO TEM 2 MINUTOS PARA RÉPLICA E O 78 TÉCNICO TEM 2 MINUTOS PARA TRÉPLICA. VÂNIO ENTÃO, PASSA A PALAVRA PARA O 79 PRIMEIRO INSCRITO, O SR. CARLOS FORNAZZA, ONDE INICIA DIZENDO QUE O 80 ZONEAMENTO PROPOSTO AINDA NÃO ATENDE AS EXPECTATIVAS E DIFICULTA A 81 INSTALAÇÃO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO. FELIPE RESPONDE QUE FORA ALTERADO E 82 AMPLIADO O TRAÇADO, CONTA COM PARQUE INDUSTRIAL, ZONA INDUSTRIAL E ZONA 83 MISTA PASSÍVEL DE INSTALAÇÃO DE INSDÚSTRIAS. CARLOS FORNAZZA EM RÉPLICA 84 SALIENTA QUE NECESSITA AINDA DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA INDUSTRIAL. CARLOS 85 FORNAZZA EM NOVA INSCRIÇÃO, ARGUMENTA COM RELAÇÃO AO CONSELHO DO 86 MUNICÍPIO, FORMAÇÃO, QUEM COMPÕE, COMO FORA FORMADO. FELIPE RESPONDE 87 QUE O CONSELHO JÁ DEVERIA SER FORMADO QUANDO O PLANO DIRETOR ANTIGO 88 FORA APROVADO, E QUE DEVERIAM TER 61 MEMBROS, O QUE O TORNA MUITO DIFÍCIL 89 A EFETIVIDADE. FELIPE CONTINUA, DIZENDO QUE O CONSELHO ESTÁ SE TORNANDO 90 MAIS FORTALECIDO E SERÁ PROVISÓRIO ATÉ O CONGRESSO DO CONSELHO, ONDE 91 SERÁ FEITO A ELEIÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS. CARLOS EM REPLICA PERGUNTA 92 SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO. FELIPE COMENTA QUE É UMA LISTA EXTENSA 93 E ENTRE ELAS, FISCALIZAR, ARGUMENTAR. O SR. XXXX, EM REPRESENTAÇÃO DO 94 LADO DA UNIÃO, ARGUMENTA QUE A LARGURA DA RUA DO PLANO DIRETOR NÃO 95 96 ATENDE ÀS NECESSIDADES DO BAIRRO LADO DA UNIÃO. FELIPE RESPONDE QUE O QUE

JÁ ESTÁ CONSTRUÍDO SERÁ PASSÍVEL DE REGULARIZAÇÃO, E NOS CASOS ONDE NÃO 97 PUDER SER REGULARIZADO CONFORME AS DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR, DEVE 98 SER REGULARIZADO POR REURB. ENCERRA-SE A CONTRIBUIÇÃO. HUGO MEDICINA. 99 ARGUMENTA QUE É CONTRÁRIO À CONTRIBUIÇÃO QUE OCORREU EM ÚLTIMA 100 101 AUDIÊNCIA, SOBRE AMPLIAR A ÁREA DE ESTRADA E REDUZIR AS CALÇADAS. HUGO COMENTA TAMBÉM SOBRE CONTINUAÇÃO DA MALHA VIÁRIA, QUE ALGUNS 102 EMPREENDIMENTOS NÃO SE ATENTAM AO FATO E OCORRE FRAGMENTAÇÃO DAS 103 VIAS. FELIPE PROPÕE QUE SEJA DISCUTIDOS DIRETRIZES, PRINCIPALMENTE NO 104 CONSELHO DO MUNICÍPIO LOGO APÓS A APROVAÇÃO DO PLANO DIRETOR 105 PARTICIPATIVO PARA A EFETIVAÇÃO DESTA SUGESTÃO. ENCERRA-SE A 106 CONTRIBUIÇÃO. 107

PRÓXIMO INSCRITO, ROBERTO MICHELS, FALA QUE SENTIU AUSÊNCIA DE 108 DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS, QUE UM ASSUNTO DESSA AMPLITUDE DEVERIA SER 109 MELHOR DIVULGADO. CONTINUA, AFIRMANDO QUE O CONSELHO É MUITO 110 IMPORTANTE. ROBERTO TAMBÉM QUESTIONA O MODO QUE SERÁ FISCALIZADO O 111 PLANO DIRETOR. ROBERTO ACRESCENTA QUE TERIA VÁRIAS PERGUNTAS SE PUDESSE 112 TER ESTUDADO O TEMA ANTECIPADAMENTE. FELIPE ARGUMENTA QUE FORA 113 DIVULGADO AS ALTERAÇÕES E FORA RESPEITADO TODOS OS TRÂMITES LEGAIS PARA 114 115 A DIVULGAÇÃO, EM JORNAIS, RÁDIO, CARRO DE SOM, ALÉM DE OUTRAS VIAS. QUANTO À FISCALIZAÇÃO, FELIPE DESTACA QUE O CONSELHO SERÁ O PRINCIPAL 116 FISCALIZADOR DO PLANO DIRETOR. ROBERTO EM RÉPLICA PEDE A QUEBRA DE 117 PROTOCOLO, QUERIA MAIS TEMPO E QUE SEJA MELHOR DIVULGADO, MAIS 118 ENTIDADES CHAMADAS, MARCADO REUNIÃO. FELIPE CONVIDA NA TRÉPLICA PARA 119 QUE O SR. ROBERTO PARTICIPE DAS REUNIÕES. O SR. ALEXIS DELLA GIUSTINA FALA 120 QUE COMO FORA COMENTADO, A PREOCUPAÇÃO É COM A DEFINIÇÃO DA ÁREA 121 INDUSTRIAL, COM O ENVOLVIMENTO DO SETOR PRODUTIVO. FELIPE PERGUNTA 122 SOBRE A ESPECIFICAÇÃO DA DÚVIDA, POIS NA APRESENTAÇÃO ATUAL A ÁREA 123 INDUSTRIAL JÁ FORA ALTERADA E ALÉM DA ÁREA INDUSTRIAL, POSSUI PARQUE 124 INDUSTRIAL E ÁREA MISTA COM A PERMISSÃO DE INDÚSTRIAS, SE HÁ ALGO EM 125 DESCONFORME NESTE ZONEAMENTO. NA RÉPLICA, ALEXIS COMENTA QUE A 126 INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS E RESIDÊNCIAS NÃO PODEM ACONTECER NO MESMO 127 ZONEAMENTO, QUE A EMPRESA SEMPRE SAI PERDENDO. FELIPE EM TRÉPLICA FALA 128 OUE PODERÁ SER REVISTO O ZONEAMENTO. A PRÓXIMA INSCRIÇÃO, ALESSANDRA 129 WESTPHAL, REFORÇA PARA QUE CONSTE EM CADA LEGISLAÇÃO ARTIGO ESPECÍFICO 130 QUANTO À OBRIGATORIEDADE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA E DEMAIS PROCEDIMENTOS 131 PARA ALTERAÇÃO. ALESSANDRA AINDA PROPÕE, QUE SEJA EXPANSÃO URBANA, E 132 NÃO ÁREA URBANA, EM TRAVESSÃO E PINHEIRAL, E TAMBÉM QUE SEJA EXCLUÍDO A 133 ÁREA URBANA DO RIO CACHOEIRINHAS. FELIPE RESPONDE QUE RIO CACHOEIRINHAS 134 ESTÁ EXCLUÍDO, E QUE AS ÁREAS URBANAS DO PINHEIRAL E TRAVESSÃO SÃO MAIS 135 RESTRITIVAS QUE AS ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA. EM SEQUÊNCIA, MARCIA 136 PEREIRA, ARGUMENTA SOBRE A NATUREZA DO CONSELHO, QUE NECESSITA SER 137 DELIBERATIVO E ENTRE AS COMPETÊNCIAS DELIBERAR EM LEGISLAÇÕES 138 ESPECÍFICAS. MARCIA AINDA COMENTA SOBRE OS DOCUMENTOS DO PLANO DIRETOR 139 PARTICIPATIVO, QUE ELES ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA PREFEITURA, QUE A 140 ORGANIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS SE DEU POR MEIO DE REGIMENTO INTERNO E É 141 MUITO IMPORTANTE QUE SEJA RESPEITADO. SALIENTA AINDA QUE A REUNIÃO DE 142 APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO FORA UMA REUNIÃO QUE OCORREU NA 143 ACIVALE. MARCIA AINDA DESTACA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO, QUE ESSA 144

CONSCIÊNCIA SEJA EFETIVA E QUE O PLANO DIRETOR SEJA REALMENTE 145 PARTICIPATIVO. MARCIA, AINDA EM PERGUNTA, FALA DO DESENVOLVIMENTO 146 ECONÔMICO DA CIDADE, QUE O PARQUE INDUSTRIAL É IMPORTANTE, E O 147 ZONEAMENTO DEVE CONSIDERAR A QUESTÃO AMBIENTAL. EM RESPOSTA, FELIPE 148 RELEMBRA QUE, SE AS ATIVIDADES FOREM POTENCIALMENTE POLUENTES, DEVEM 149 CUMPRIR O LICENCIAMENTO AMBIENTAL E QUE A FUNBAMA PODE AUXILIAR NO 150 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE. EM INSCRIÇÃO, O SR. HUGO REFORÇA 151 O PEDIDO PARA QUE O CONSELHO SEJA DELIBERATIVO, E FALA QUE A CÂMARA 152 APROVOU EM 2016 A MUDANCA DO PLANO DIRETOR SEM FUNDAMENTAÇÃO. HUGO 153 EXTERNA PREOCUPAÇÃO COM A TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO, ACREDITA QUE A 154 OCUPAÇÃO DO TERRENO DEVE SER ATÉ 60% E A ZONA PERMEÁVEL DE NO MÍNIMO 155 156 20%. HUGO TAMBÉM SE PREOCUPA COM A INFRAESTRUTURA DA CIDADE, SALIENTA 157 QUE DEVE SER CONSIDERADO A CAPACIDADE DA CASAN PARA ATENDIMENTO COM QUALIDADE. FELIPE RESPONDE QUE ATUALMENTE A TAXA CONSTRUTIVA É DE NO 158 MÁXIMO 80%, PORTANTO SE REDUZIR MUITO NÃO SE FAZ EFETIVO, EM 159 CONTRAPARTIDA FELIPE ARGUMENTA QUE A PROPOSTA É AUMENTAR A TAXA DE 160 PERMEABILIDADE PARA 15%. HUGO, EM RÉPLICA, COMENTA QUE DEVE SER A 161 TENDÊNCIA DIMINUIR A TAXA CONSTRUTIVA, E AINDA ALERTA PARA QUE SEJA 162 CONSULTADO A CASAN E A CERBRANORTE PARA ATENDER A DEMANDA DESTES 163 NOVOS EMPREENDIMENTOS. FELIPE, EM TRÉPLICA, ARGUMENTA QUE EM ÁREAS DE 164 EXPANSÃO URBANA SERÁ DE 70% A ÁREA CONSTRUTIVA E QUE O CONSELHO POSSA 165 FAZER ESTE INTERMÉDIO COM CASAN E CERBRANORTE. NOVA INSCRIÇÃO, MARIA 166 KULKAMP, SE MOSTRA PREOCUPADA COM O LOTEAMENTO PRÓXIMO AO CTG. MARIA 167 TAMBÉM TRAZ COMO FATO, DA IMPORTÂNCIA DO BOM PLANEJAMENTO, O CLUBE 168 CRUZEIRO, QUE FORA CONSTRUÍDO EM ÁREA LIVRE, ATÉ ENTÃO LONGE DO CENTRO 169 DA CIDADE, E ATUALMENTE FICOU DESATIVADO POR ESTAR NO CENTRO URBANO E 170 TER CONFLITOS DE USO, FALTA DE ESTACIONAMENTO, ENTRE OUTROS. MARIA 171 ARGUMENTA DO PRAZO PARA FINALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR. FELIPE FALA QUE 172 PRECISA DE MAIS INFORMAÇÕES PARA TRATAR DO LOTEAMENTO DO CTG. FELIPE 173 174 AINDA FALA QUANTO ÀS INDÚSTRIAS E GRANDES GERADORES DE TRÁFICO, DEVE SER 175 BEM ESTUDADO O ZONEAMENTO PARA ESTAS. FELIPE FALA DOS NÚCLEOS DO 176 AVISTOSO E SÃO JOSÉ, SÃO 500M AO LONGO DA RODOVIA, AO LONGO DA ESTRADA GERAL DO PINHEIRAL, ROD. SC 370, E SC 108. FELIPE AINDA RELEMBRA SOBRE O 177 CRITÉRIO PARA CONSTRUÇÃO DE 3 PAVIMENTOS EM ÁREA DE EXPANSÃO. EM RÉPLICA 178 MARIA SOLICITA QUE AS AUDIÊNCIAS NÃO SEJAM MARCADAS NA SEGUNDA-FEIRA. 179 FELIPE PEDE DESCULPAS E INFORMA QUE NÃO SERIA NAQUELA DATA, DEVIDO À 180 RESERVA DO CENTRO COMUNITÁRIO ALTEROU-SE A DATA. EM SEGUIDA ROBERTO 181 LOCH CONCORDA COM A EXPOSIÇÃO DE ROBERTO MICHELS E TAMBÉM COM A MARIA 182 KULKAMP, E PERGUNTA SE O PESSOAL DEVIDO ESTÁ PRESENTE, JUNTO À AUDIÊNCIA. 183 PEDE QUE SEJA CONVIDADO OS VEREADORES, PARA QUE TENHAM CONHECIMENTO 184 ANTES DA VOTAÇÃO. E ARGUMENTA SE OS INTEGRANTES DO CONSELHO NÃO 185 DEVERIAM ESTAR PRESENTES. FELIPE RESPONDE QUE ANTES DA VOTAÇÃO, SERÁ 186 REVISADO PELO CONSELHO, E EXPOSTO EM MESA REDONDA PARA À CÂMARA, E QUE 187 A PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA É MUITO IMPORTANTE. QUANTO AO CONSELHO FELIPE 188 TAMBÉM DEIXA A CRÍTICA AO PESSOAL DO CONSELHO. O VEREADOR NA RÉPLICA, 189 QUESTIONA A FORMAÇÃO DO CONSELHO, SE OS INTEGRANTES SÃO TÉCNICOS. VÂNIO 190 COMPLEMENTA QUE O CONVITE FORA ENVIADO À CÂMARA DOS VEREADORES, EM 191 192 NOME DO PRESIDENTE, E QUE MESMO ASSIM, NA AUDIÊNCIA DE HOJE TEM SOMENTE

DOIS VEREADORES. PRÓXIMO INSCRITO, JOCEONI CITA AS ÁREAS DE RISCO, QUE NÃO 193 PODEM SER CONSTRUÍDAS, E ACREDITA QUE DEVE SER INCLUSO NO PLANO DIRETOR 194 AS ÁREAS DE RISCO. AINDA ALERTA SOBRE OS INTERIORES, OUANTO A PROPORÇÃO 195 DE OCUPAÇÃO SER MUITO MAIOR. JOCEONI AINDA CITA OS BAIRROS SANTA LUZIA E 196 197 KM2, QUE NÃO PODE DELIMITAR AS ÁREAS, COMO SOMENTE INDUSTRIAL. FELIPE, EM RESPOSTA, RESSALVA QUE AS ÁREAS DE RISCO SEMPRE DEVEM SER LEVADAS EM 198 CONSIDERAÇÃO, E QUE NÃO PERMITEM CONSTRUÇÕES ASSIM COMO AS ÁREAS DE 199 PRESERVAÇÃO PERMANENTE, PORÉM NÃO SE ENQUADRAM EM MAPEAMENTO DO 200 PLANO DIRETOR. JOCEONI, EM RÉPLICA, ALERTA QUE ENQUANTO NÃO VIRAR LEI, AS 201 ÁREAS DE RISCO NÃO SERÃO RESPEITADAS. FELIPE EM TRÉPLICA INFORMA QUE JÁ 202 ESTÁ CONSTANDO EM LEGISLAÇÃO QUE NÃO DEVE CONSTRUIR E NEM OCUPAR AS 203 204 ÁREAS DE RISCO, QUE SE ENQUADRA EM UM PROBLEMA FUNCIONAL, MAIS DO QUE LEGISLATIVO. NANDERSON MICHELS, INICIA ARGUMENTAÇÃO EXPONDO SEU 205 INTERESSE EM PARTICIPAR DO CONSELHO. INFORMA QUE É PEQUENO EMPRESÁRIO E 206 QUESTIONA QUE OS TERRENOS DA ÁREA INDUSTRIAL FICARÁ NAS MÃOS DE POUCOS 207 E CONSEQUENTEMENTE COM MAIOR VALORAÇÃO. FELIPE, EM RESPOSTA, FALA QUE 208 EM UM FUTURO, PODERÁ TERÁ INCENTIVOS PARA INSTALAÇÃO DE EMPRESAS NO 209 PARQUE INDUSTRIAL. EM RÉPLICA, NANDERSON FRISA A POSSIBILIDADE DE TER 210 MONOPÓLIO DOS TERRENOS. FELIPE, RESSALVA EM TRÉPLICA QUE AS SÃO ÁREAS 211 GRANDES. MÁRCIA PEREIRA, EM NOVA INSCRIÇÃO, ARGUMENTA QUE HAJA MUITA 212 213 SERIEDADE NAS DISCUSSÕES, RECOMENDA QUE O FELIPE SE MANTENHA FIRME. 214 MARCIA AINDA RETORNA AO ROBERTO LOCH, EM RESPOSTA AOS MEMBROS DO CONSELHO, QUE SÃO MEMBROS POPULARES E REPRESENTATIVOS DE TODAS AS 215 PARCELAS DA SOCIEDADE, COM CURSO SUPERIOR E TAMBÉM SEM CURSO SUPERIOR. 216 FELIPE EM RESPOSTA AGRADECE A COLOCAÇÃO DA MARCIA E DIZ QUE ELE COMO 217 PESSOA NÃO É DECISIVO, ESTÁ EXPONDO OS PONTOS TÉCNICOS PARA A POPULAÇÃO 218 QUE TERÁ DIREITO DE ARGUMENTAR. MÁRCIA EM RÉPLICA FALA QUE AS REUNIÕES 219 DO CONSELHO OCORREM NAS ÚLTIMAS QUARTAS-FEIRAS, A PRÓXIMA NO DIA 25 DE 220 SETEMBRO ÀS 19H00MIN, CENTRO DOS IDOSOS. FELIPE EM TRÉPLICA SUGERE QUE O 221 LOCAL DE DISCUSSÃO DO CONSELHO SEJA EM LOCAL COM PÚBLICO PARA OUE 222 PESSOAS QUE NÃO FAÇAM PARTE DO CONSELHO DO MUNICÍPIO, POSSAM PARTICIPAR 223 COMO OUVINTES. VÂNIO LEMBRA QUE FORA ENCERRADO AS 21H44 A INSCRIÇÃO 224 PARA ARGUMENTAÇÃO ORAL DEVIDO AO TEMPO MÁXIMO DE DURAÇÃO DA 225 AUDIÊNCIA PÚBLICA. CONTINUAM COM AS CONTRIBUIÇÕES OS JÁ INSCRITOS. TIAGO 226 LOCH, TRATA DA ÁREA INDUSTRIAL E DAS ÁREAS COM PRESENÇA DE INDÚSTRIA. 227 TIAGO CITA O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA PARA ÁREA INDUSTRIAL. ÁREA 228 INDUSTRIAL E ÁREA RESIDENCIAL, NECESSITA DE EIV. TIAGO CITA PROBLEMAS QUE 229 PODEM OCORRER PELA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA E LOTEAMENTOS EM MESMO 230 ZONEAMENTO, PRINCIPALMENTE QUANTO AOS RUÍDOS, QUESTIONA ENTÃO COMO 231 PODE SER AMENIZADO ESTE PROBLEMA. FELIPE RESPONDE QUE O ESTUDO DE 232 IMPACTO DE VIZINHANÇA É A PRINCIPAL FERRAMENTA PARA NÃO OCORRER 233 CONFLITO ENTRE EMPRESAS E RESIDÊNCIAS, TAMBÉM RELEMBRA QUE NAS ÁREAS 234 INDUSTRIAIS NÃO NECESSITARÁ ELABORAÇÃO DE EIV, PARA DESBUROCRATIZAR E 235 POR SER INSTALAÇÃO SOMENTE DE INDÚSTRIAS. ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES ORAIS, 236 VÂNIO REFORÇA QUE FORAM ENVIADOS CONVITES PARA OS ÓRGÃOS E INFORMA QUE 237 A PRÓXIMA AUDIÊNCIA SE DARÁ EM 15 DIAS, DIVULGADOS DATA E LOCAL NO JORNAL 238 ESCRITO. VÂNIO ENTÃO AGRADECE A PRESENÇA DE TODOS, E DECLARA ENCERRADA 239

240 A AUDIÊNCIA PÚBLICA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR AS 22H10. E EU, BIANCA 241 MENDES, LAVREI A PRESENTE ATA QUE SUBSCREVO E ASSINO.